

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputado Pedro do Carmo

ASSUNTO: Audição à FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça

Sendo Portugal um país com arraigada tradição de Caça, após o processo de democratização, rápida e proficuamente foram vários os agentes que permitiram fundar entidades que representassem, não só as características de valor que a mesma comporta, bem como todos quantos a praticam, junto da sociedade e do poder político.

A FENCAÇA é desses exemplos, um dos maiores, tendo por isso conseguido ser a primeira federação de caçadores, de dimensão nacional, a relevar impacto e influência no ordenamento cinegético do território nacional, representando hoje à volta de mil associados e cerca de cem mil caçadores.

Nesta medida, a Federação Portuguesa de Caça continua sendo hoje, como sempre aconteceu desde o momento da sua constituição, ocorrida Outubro de 1992, não só uma entidade dotada de uma estrutura altamente profissionalizada na representação do sector e seus associados, detendo inclusivamente uma sede e várias delegações, bem como técnicos, gabinetes e funcionários vários, contas auditadas por entidades externas e corpos dirigentes altamente conhecedores do meio rural, como também um primordial pilar na desejável articulação entre a prática da actividade em causa e valores tão basilares como o desenvolvimento e qualificação da gestão das zonas de caça, conservação dos habitats, incentivo a todas as práticas complementares ao exercício da caça e, igualmente importante, formação dos caçadores à luz de robustos valores de ética.

Por todas as mais valias anteriormente elencadas, a FENCAÇA é agente fundamental na garantia de que a prática venatória não é exercida sem critério ou regulação, assumindo-se como uma das entidades mais conhecedoras da prática da caça no nosso país.

A sua auscultação pelo poder político deveria por isso mesmo ser realidade bem presente, a bem da dignificação não só da actividade a que nos dirigimos bem como de todo o mundo rural.

A caça e os caçadores, são hoje, infelizmente, alvos de verdadeiras campanhas de menorização, mentira descarada e até calúnia, sobre aquilo que significa a sua actividade, realidade que ao Partido Chega sempre se apresentou como insustentável, injusta e inadmissível.

Tal como insustentáveis se assinalam também as dificuldades tantas vezes transmitidas pelo sector, sem que proporcionalmente à sua manifesta repetição, o Governo e o Ministério da Agricultura demonstrem interesse em contribuir para a sua superação, apoiando sem quaisquer reservas a caça pelo que em todos os seus domínios representa.

O Governo não se pode apenas continuar a lembrar da caça e dos caçadores quando é chegado o momento de lhes cobrar os impostos, taxas ou quaisquer demais importâncias ligadas ao exercício da sua prática. Tem de valorizar o Mundo Rural e todos quantos sendo caçadores, são dele, dos seus maiores embaixadores.

Por tudo isto, o Chega considera necessário ouvir em sede Comissão de Agricultura e Pescas a mencionada entidade, assinalando não só os seus inquestionáveis préstimos ao país e à actividade, bem como na ambição de, ouvindo os seus contributos e preocupações, conseguir conjuntamente com os demais partidos, influenciar positivamente a governação a valorizar a tão nobre arte da caça no nosso país.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente à FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça.

Palácio de São Bento, 11 de maio de 2023

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão